

A MUSICALIDADE ENQUANTO INSTRUMENTO MEDIADOR DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL SANTO ANTÔNIO

Lindinalva Martins dos Santos¹

Rosely Santos de Almeida²

RESUMO

Este artigo tem como tema a musicalidade enquanto um instrumento mediador da aprendizagem enquanto linguagem pedagógica, a qual contribui no desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e sócioafetivo da criança. Utilizar a música na Educação Infantil proporciona a criança sensibilidade e aceitabilidade aos sons, colocando-a em contato com o mundo musical o qual é existente dentro dela, despertando a apreciação afetiva, proporcionando a criança sensações, prazerosas e de harmonias, facilitando assim o seu processo de aprendizagem e de socialização no ambiente escolar. Estudos realizados por autores como Brito (2012), Feliciano (2012), Oliveira (2012) sobre a música como um instrumento mediador na aprendizagem, são realizados ao longo do tempo. A pesquisa realizada com professoras da Educação Infantil objetivou analisar a música não apenas como um conjunto de sons e palavras, mas um instrumento relevante quando usada com o intuito de despertar na criança o gosto pela música, motivadora no processo de aprendizagem e ainda convívio social. Através deste trabalho pode efetivamente, auxiliar professores que acreditam que podem fazer a diferença na vida das crianças tendo a musicalidade como uma aliada permanente no processo de desenvolvimento da aprendizagem.

Palavras-chave: Música, Desenvolvimento, Cognitivo.

ABSTRACT

This article has as its theme the of music as a mediator instrumento f learning as a pedagogical language, which contributes to the concnitive/linguistic, psychomotor and affective social development of children. Using music in kindergarten provides the child withb sensitivity and acceptability to sounds, putting them in contact with the musical world that is existing within tehem, arousing afective appreciation, provinding the child with pleasant and harmonious sensations, thus facilitating their process, Of learning and socialization in the school environment. Studies by authors such ad Brito (2012), Feliciano (2012), Oliveira (2012) about music as a

¹Lindinalva Martins dos Santos, Acadêmica em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço de Jaciara/MT.

²Rosely Santos de Almeida, Professora Especialista. Atualmente é docente na Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço de Jaciara/MT.

mediantig instrument in learning, are conducted over time. The researchb conducted with teachers of kindergarten aimed to analyze music not only as a set of sounds and words, but a relevant instrument when used in order to arouse in children the taste for music, motivatig the learning process and social interaction. Through this work can effectively assist teachers who believe they can make a difference in the lives of children with musicality as permanente ally in the f teaching learning.

Keywords: Music, Desenvolpente, Cognitive.

INTRODUÇÃO

O referido artigo tem como tema a musicalidade enquanto instrumento mediador da aprendizagem na Educação Infantil por ser uma linguagem rica em todos os aspectos, que desperta libertação das emoções na vida do ser humano, na liberdade de expressão, comunicação e socialização.

Através dessa pesquisa procuramos a bibliografia de vários autores Brito (2012), Feliciano (2012), Oliveira (2012) entre outros que ajudaram na estrutura da compreensão clara do tema, sendo assim, concretiza melhor o processo de desenvolvimento da aprendizagem, com o objetivo de construir metas e críticas para a realização da pesquisa.

Nesse sentido, este trabalho se justifica na medida em que procura demonstrar a música para a formação da criança. Isso vale tanto para as atividades escolares quanto para todas as outras atividades desenvolvidas para e com a criança.

Diante do exposto, surge a seguinte problemática: Quais as dificuldades encontradas para trabalhar a música na Educação Infantil? Como a música é utilizada na educação infantil na Escola Municipal Santo Antônio? Qual é o lugar que a música ocupa no atual currículo da educação infantil na referida escola pesquisada? Esses são problemas enfrentados no decorrer dos trabalhos na sala de aula. Levando a uma análise profunda da sociedade.

Tendo em vista que a escola caminha junto com a comunidade e pais para transformar a educação social. Conhecendo os benefícios da música na educação infantil, torna se bem mais fácil desenvolver modelos pedagógicos que possibilitem adentrar no mundo da criança e, conseqüentemente, contribuir para a sua formação integral.

A hipótese inicial desta pesquisa foi a falta de incentivo, apoio e material que dificulta o trabalho do professor para incluir a música nas salas de aula. Os aspectos relacionados à

infraestrutura interferem na atuação do professor. A falta de apoio da família também contribui para ocorrer à dificuldade de se trabalhar a música na sala de aula.

O objetivo geral desta pesquisa foi: compreender como a linguagem musical auxilia na aprendizagem das crianças da educação infantil. Tendo como objetivos específicos: conhecer a história da música; identificar como música enquanto linguagem pedagógica; conhecer quais estilos de música que professores empregam no contexto da sala de aula; mostrar como a música pode contribuir com a aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança.

Após a coleta de dados, os mesmos foram analisados bem como as respostas das questões abertas e posteriormente discutidas com outros autores que trabalharam com o mesmo assunto.

2. BREVE APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA DA MÚSICA

Ao longo da história, a música sempre “desempenhou, um importante papel no desenvolvimento do ser humano, seja no aspecto religioso, moral e social, o que contribuiu para a aquisição de hábitos e valores indispensáveis ao exercício de sua cidadania” (LOUREIRO, 2011, p. 5).

A música desde a Grécia Antiga vem sendo estudada pela humanidade, como pode ser averiguado em Cerqueira (2011):

Considerava-se que a música desempenhava importante papel para a constituição da virtude da *kalo-kagathía* (beleza-bondade), que era considerada o bem maior para um cidadão: o sentido do reconhecimento do belo e de escolha do bom, do justo. Vê-se, assim, a existência de uma pedagogia política, calcada nas noções de ética e estética, na qual o ensino musical merecia bastante atenção, como demonstram as recomendações de Platão e Aristóteles. (CERQUEIRA, 2011 p.74).

Aristóteles acreditava que através da educação musical era possível formar o caráter do cidadão grego de maneira que seria possível determinar qual a música se adequava para cada tipo de pessoa (CERQUEIRA, 1996). Ainda segundo o mesmo autor a música chegou a ser considerado um elemento tão importante quanto a ginástica no período arcaico grego antes mesmo de outros ensinamentos como a matemática, a escrita ou a literatura.

Como cita Cerqueira (2011).

Na escola tradicional, estabelecida no final do período arcaico, ensinavam-se ao jovem a música e a ginástica (Pl. Criti. 50d). Somente mais tarde foram incorporados outros ensinamentos, que incluíam escrita, literatura e matemática. O menino de condição livre, filho de cidadão, devia frequentar uma escola, pois isso o ajudava a se projetar, quando adulto, na comunidade de cidadãos, conferindo-lhe ao mesmo tempo status e qualificação (CERQUEIRA, 2011, p. 80).

Segundo Cerqueira, o jovem para conviver na sociedade da antiguidade, em sua formação a música e a ginástica faziam parte, depois eram incluídos outros ensinamentos como o domínio da leitura e da matemática. Porém essa formação não se estendia a todos os jovens da época, mas para aqueles considerados livres, ou seja, aqueles que pertencessem a uma classe social mais nobre, somente assim poderiam exercer sua cidadania.

Marinheiro e Pereira (2017, p.2) aprovam com a afirmação acima e mencionam:

Na Grécia, a educação era centrada na formação do indivíduo, visando o seu desenvolvimento completo, a fim de atingir seu máximo de virtude, e a música era obrigatória e fazia parte de todas as etapas da educação. Eles acreditavam que a música tinha poderes para suavizar costumes e direcionar a formação do caráter. (MARINHEIRO; PEREIRA, 2017, p. 2).

No entanto, a valorização da música não ocorreu apenas na Grécia Antiga, pois, entre o final do século XIX e no início do século XX, ocorreram transformações também no Brasil, com a abolição da escravatura, proclamação da República, forte processo migratório e uma tímida urbanização de algumas cidades, destacaram a educação como um dos itens das reformas, com isso a música, passou a ser considerada importante na educação dos sujeitos já naquele período, se tornasse elemento de grande preocupação entre músicos e educadores do período.

De acordo com Morila (2016, p.2) “no início do período republicano no Brasil parecia haver um consenso: a educação musical era importante para o desenvolvimento do país”. É claro que na época o ensino da música estava relacionado com as técnicas e de como seria a execução delas com finalidades pedagógicas, no processo de desenvolvimento das crianças como é possível verificar na passagem abaixo.

Creemos que os coros para as escolas modelos, devem ser muito simples, quase populares, porque se trata geralmente de alunos de tenra idade; os da escola normal ao contrário, devem ser mais sérios, não no estilo fugato, quando a letra não comporta, porém no gênero mais variado: - a duas, três e mesmo quatro partes. Convém que se de uma instrução sólida a esses alunos, banindo as composições de pessoas incompetentes; representando mesmo ao governo nesse sentido, pedindo para que as composições que tenham de ser exibidas nessas escolas, sejam aprovadas por uma comissão especial, a fim de evitar-se o descabimento, como tive ocasião de presenciar numa das festas últimas. (CERQUEIRO, 1898, p. 452 apud MORILA, 2016, p. 3).

Vários métodos de ensino da música foram propostos no início da República sem que houvesse qualquer tipo de consenso sobre qual seria o mais adequado de ser usado no período caracterizando-se assim, na visão de Morila (2016, p.2) a ocorrência de “uma luta por espaços sociais, notadamente na cultura erudita e na cultura escolar”.

A música tem sido utilizada como instrumento para a educação de crianças e adultos há muito tempo, iniciando nas sociedades primitivas, onde assim como a dança eram utilizadas para expressarem seus medos, alegrias, inquietações diante da sociedade em que viviam. As pessoas utilizavam a música como instrumento para o bom convívio na vida em grupo, pois por meio dela estes exteriorizavam suas emoções dançando e cantando.

Diante do breve histórico apresentado, foi possível perceber a evolução que a música teve no decorrer do tempo, suas diferentes manifestações e também como ela foi inserida na educação, contribuindo para que as crianças tenham melhor desenvolvimento por meio destes conceitos.

2.1. Principais contribuições da música na educação infantil

Loureiro (2003) aponta ser bastante comum o uso da música de maneira apenas acessória:

É prática comum nas escolas, principalmente nas séries iniciais, ouvir música na entrada e na saída do período escolar, no recreio e ainda, de forma bastante acentuada, nos momentos de festividades que obedecem a um calendário com datas a serem comemoradas pela comunidade escolar [...]. (LOUREIRO, 2003 p.13)

O autor argumenta que a música na escola, é utilizada de maneira mais acessória, em datas comemorativas ou em momentos recreativos. No entanto, a música na educação infantil contribui no processo de desenvolvimento cognitivo da criança.

Para Silva e Monteiro Junior (2017, p.3), “a música além de promover valores importantíssimos como a interação e a disciplina nas crianças, a música oportuniza para elas o desenvolvimento perceptivo atrelado ao desabrochar da linguagem”. A música quando bem trabalhada proporciona resultados significativos na aprendizagem.

Marinheiro e Pereira (2017, p.1) afirmam que a música é uma ferramenta que ajuda na formação do indivíduo desde criança, pois com ela é possível ter acesso ao mundo lúdico, onde a mesma se expressa e cria. De certa forma, a música proporciona uma autonomia, criatividade e a produção de novos olhares à cerca de temas diversos já sabido ou que ainda terão que aprender.

Para os autores Silva; Araújo e Sena (2017, p. 5), na área pedagógica, a música favorece a aproximação entre professores e crianças, e estando essas crianças inseridas em um contexto social, sendo vítimas da marginalidade, fazendo com que elas superem as dificuldades vividas em seu cotidiano, esta resgata sua dignidade. Nesse aspecto, a música serve como estratégia de aproximação de outras crianças, substituindo o medo pela amizade, atribuindo a essas crianças valores artístico, estético, cognitivo e emocional.

A música além de ser uma mediadora do desenvolvimento da criança, em relação a aprendizagem de conteúdos, ela possibilita a aquisição de valores, podemos assim apontar que a música é uma excelente ferramenta para que o professor a utilize como estratégia em seu planejamento, objetivando a aprendizagem da criança de forma harmoniosa e motivadora, além de lhe proporcionar novas metodologias que contribuirão na sua prática em sala de aula.

Segundo Antero (2017),

[...] é importante que as escolas promovam a formação continuada de seus professores para oferecer um desenvolvimento de qualidade e atualizado. Os professores precisam ter a oportunidade de saber sobre as melhores formas de promover a aprendizagem e compreender o quanto o trabalho com musicalização infantil é importante para o cognitivo da criança e contribui para que as aulas sejam mais atraentes e atrativas (ANTERO, 2017 p.17)

Quando se fala em formação continuada aos professores, vemos que elas precisam ser focadas em metodologias inovadoras, despertando nas crianças o gosto em aprender, motivando-as no processo de desenvolvimento e aprendizagem, onde pode-se usar a música como uma dessas estratégias.

Segundo Barbosa (2017, p.2), inúmeras são as estratégias metodológicas que podem ser utilizadas em sala de aula para aperfeiçoar o desenvolvimento da aprendizagem e assim fazer com que as informações sejam passadas as crianças da melhor forma possível. Dentre estas, podemos destacar as músicas infantis que enfocam principalmente a aprendizagem de conteúdos, as quais são um recurso pedagógico que pode ser utilizado em vários estilos musicais inclusive as culturais, em diversas situações e nas mais diferentes áreas do conhecimento,

O que os autores acima defendem é que a música seja usada para facilitar a aprendizagem, a fixação dos conteúdos que são trabalhados no dia a dia da criança na escola. Vale destacar que essa estratégia não é muito inovadora no âmbito da educação como um todo, haja vista há certa tradição do uso das músicas em diversos momentos da história da humanidade, no entanto ela

continua sendo uma ferramenta que ajuda as crianças a absorverem conteúdos que são relevantes no processo da aprendizagem, principalmente na linguagem.

Para Antero (2017):

A música na Educação Infantil vai além de cantar para que as crianças se distraiam, em um período do dia. Quem está em contato com uma criança sabe que a música é um importante meio para que estas possam trabalhar sua expressão corporal, já que provoca estímulos, os quais permite que as crianças se expressem através de gestos. A coordenação motora também pode ser explorada através da música, tanto através da motricidade fina como da ampla, pelo simples tocar ou manusear um instrumento, ou pela a dança. (ANTERO, 2017, p.1)

Diante do exposto a música se faz importante na Educação Infantil, ela contribui para que o início da vida escolar da criança seja prazerosa e possibilite uma convivência harmoniosa em grupo.

2.3 O desenvolvimento da linguagem através da música

A Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB de 1996), no Art. 29, fica evidente a consciência sobre a importância da música na Educação Infantil, afinal, música faz parte do mundo. No entanto nem sempre é lhe dado o seu devido valor nas escolas, pois nem sempre a música é utilizada como um instrumento motivador e de aprendizagem no desenvolvimento das aulas pelos professores. A música faz parte da vida da criança, desde seu nascimento, através das canções de ninar e depois no contexto escolar, a qual pode ser empregada como recurso motivador.

Mas isso não devia acontecer porque quando foram publicados os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI) a música já aparecia citada como um recurso de grande importância como é possível perceber na passagem abaixo:

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia, (BRASIL, 1998, p. 45).

O uso da música como um recurso no desenvolvimento da linguagem da criança, vem sendo utilizado ao longo do tempo, nos dias atuais ela se tornou uma ferramenta importante no

desenvolvimento da criança, inclusive na linguagem, como vimos na citação acima que a música já é a linguagem esta que sensibiliza.

Sendo assim, utilizar a música como instrumento de aprendizagem é fundamental para o desenvolvimento das crianças, pois promove a integração entre os aspectos cognitivos, afetivos, estéticos, e também a interação e comunicação social entre os seres humanos. De acordo com os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (BRASIL, 2006, p.16),

Antes mesmo de se expressarem por meio da linguagem verbal, bebês e crianças são capazes de interagir a partir de outras linguagens (corporal, gestual, musical, plástica, faz-de-conta, entre outras) desde que acompanhadas por parceiros mais experientes. Apoiar a organização em pequenos grupos, estimulando as trocas entre os parceiros; incentivar a brincadeira; dar-lhes tempo para desenvolver temas de trabalho a partir de propostas prévias; oferecer diferentes tipos de materiais em função dos objetivos que são propostos para os conteúdos a serem ministrados; organizar o tempo e o espaço de modo flexível são algumas formas de intervenção que contribuem para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças.

Alguns elementos devem ser desenvolvidos na Educação infantil e que podem ser facilmente alcançados pelo trabalho com a música.

Segundo Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil:

As crianças precisam ser apoiadas em suas iniciativas espontâneas e incentivadas a: brincar; movimentar-se em espaços amplos e ao ar livre; expressar sentimentos e pensamentos; desenvolver a imaginação, a curiosidade e a capacidade de expressão; • ampliar permanentemente conhecimentos a respeito do mundo da natureza e da cultura apoiadas por estratégias pedagógicas apropriadas; diversificar atividades, escolar e companheiros de interação em creches, pré-escolas e centros de Educação Infantil. (Brasil, 2006, p.19),

Compreende-se, em suma, que a música é muito importante, pois a criança convive com a música e os fazeres musicais desde muito pequeno, e esta interação contribui de forma significativa para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, levando o aluno a desenvolver habilidades e competências necessárias à sua formação.

Acredita-se, a partir do referencial curricular, que ao trabalhar com a música é possível tornar o ambiente escolar mais alegre, sociável e agradável, mediante o qual podem ser propiciados momentos nos quais os alunos podem aprender a conviver e respeitar o limite dos outros.

Para Lima (2008) apud Rodrigues (2011) por meio da música o professor tem a oportunidade de trabalhar com o aluno de forma que ele possa compreender um conteúdo e apropriar-se do conhecimento de forma mais prazerosa. Esta pode ser utilizada desde bebês à adolescente, pois é um excelente meio de aproximação entre o professor e o aluno, facilitando seu relacionamento.

Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - RCNEI (Brasil, 2012) destaca a importância da música no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças na educação infantil, nele diz que a música é uma linguagem lúdica e quando o professor utiliza desta ferramenta torna o ensino mais atrativo para o educando, já que ela proporciona momentos de muito prazer para as crianças. Portanto, ela pode ser uma importante ferramenta no processo de desenvolvimento da aprendizagem e um rico instrumento de socialização e comunicação entre os indivíduos.

Nogueira (2003, p.27) ressalta que a música tem sido apontada como uma das mais importantes estratégias a serem trabalhadas na educação infantil, no desenvolvimento da linguagem oral e escrita, do movimento, das artes visuais, da matemática e das ciências humanas e naturais.

Portanto, para que se possa utilizar a música da forma correta na educação infantil é necessário que se valorize mais essa ferramenta dentro do processo de desenvolvimento da criança. Esse trabalho não existe currículo específico em música, mas sim o de ludicidade e que se proporcione mais formações aos professores de como utilizar a música como uma mediadora da aprendizagem para as crianças.

3. PERCURSO METODOLÓGICO

Na pesquisa em questão foi utilizado como metodologia o enfoque exploratório/descritivo através da pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica (dados secundários) e a pesquisa de campo (dados primários), foi realizada através de um questionário contendo 10 (dez) questões, com uma professora que trabalha na Educação Infantil da Escola Municipal Santo Antônio, localizada no Município de Jaciara- MT.

Severino (2007, p.19) caracteriza a pesquisa bibliográfica capaz de realizar um levantamento bibliográfico onde são expostos os resultados, diante de leituras e anotações, sendo de forma totalmente teórico, sem apresentar nenhum tipo de observações no ambiente de

pesquisa para se chegar a tal enfoque, e desta forma é realizada a citação de diversos autores que possuem a mesma linha de pensamento para que desta forma seja direcionado o raciocínio que leva a conclusão.

A pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva. Quanto aos procedimentos foram realizadas coletas de dados, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, utilizando-se como técnica de coleta de dados a entrevista. A população pesquisada se concentrou nos professores Escola Municipal Santo Antônio, localizada no Município de Jaciara- MT, sendo os dados coletados tratados qualitativamente.

Esta pesquisa caracteriza do tipo exploratória/ descritiva. Exploratória por estabelecer maior contato com um problema de incipiente investigação no âmbito acadêmico e descritiva por, conforme parecer de Gil (2002, p.42), trabalhar a descrição das características de uma determinada população ou fenômeno buscando estabelecer relações entre variáveis e levantar as opiniões, atitudes e crenças da população pesquisada sobre o assunto.

No entanto, a pesquisa utilizou-se da amostragem como pesquisa de campo, visto que foram aplicadas a uma professora, questões que envolve o tema, como instrumento de coleta de dados o questionário, o qual foi composto por uma combinação de respostas abertas

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa de campo foi realizada na Escola Municipal Santo Antônio, localizada no Município de Jaciara- MT, através de um questionário com 10 (dez) perguntas abertas com uma professora que trabalha na Educação Infantil no ano 2019, com o intuito de saber sobre a musicalidade enquanto instrumento mediador da aprendizagem na Educação Infantil, por a mesma ser uma linguagem rica em todos os aspectos, que desperta libertação das emoções na vida do ser humano, na liberdade de expressão, comunicação e socialização.

Após obter respostas do questionário aplicado, as mesmas foram analisadas e discutidas com os autores que defendem a importância da música enquanto instrumento mediador da aprendizagem na Educação Infantil.

Em relação a questão 01, a qual foi indagada a professora entrevistada, o que deve ser considerado ao se trabalhar música na escola, a entrevistada disse ser muito importante trabalhar música na escola, a qual desenvolve a aprendizagem e a interação social, a harmonia pessoal facilitando a integração e a inclusão dos alunos.

Segundo Santos (2017, p.15) a importância da música no processo educacional infantil está no fato de que esta consegue, de certa forma, trabalhar a personalidade da criança, uma vez que consegue promover na mesma o desenvolvimento de hábitos, atitudes e comportamentos que expressam sentimentos e emoções.

Portanto podemos concluir que a música faz parte da vida do ser humano, a melodia, a letra, o idioma, provoca nas pessoas sensações de sentimentos, de alegrias, nostalgias, ela não limita as experiências vivenciadas quando elas estiveram presentes nos momentos que ficaram marcados na vida das pessoas em um determinado fato ocorrido.

A música é uma linguagem rica em informações, seu ritmo causa diferentes efeitos nas pessoas, o seu som determina o estado de espírito de quem a ouve, portanto, ter a música desde cedo na vida da criança é de suma importância, para seu desenvolvimento emocional e cognitivo.

Em relação a pergunta 02, onde foi indagado se existe uma proposta para trabalhar música na educação infantil, obtive como resposta que não há uma proposta pronta e feita para trabalhar na Educação Infantil, música deve ser utilizada conforme a situação, o momento da aprendizagem ou ainda como um instrumento motivador em sala, pois é através da música que o aluno expressa seus sentimentos e emoções.

Segundo Chiarelli (2005, p.32) a música é importante para o desenvolvimento da inteligência e a interação social da criança e a harmonia pessoal, facilitando a integração e a inclusão. Para ele a música é essencial na educação, tanto como atividade e como instrumento de uso na interdisciplinaridade na educação infantil, dando inclusive sugestões de atividades para isso.

Com a realidade vivenciada hoje pelas nossas crianças é necessário que busquemos estratégias inovadoras que despertem em nossos alunos motivação em estar na escola, em aprender, pois estamos competindo com tecnologias avançadas que encantam as crianças.

Ao indagar a entrevistada como deve ser trabalhada a música em sala para que seus objetivos sejam alcançados, obtive como resposta que a música deve ser usada como uma ferramenta educacional e ser usadas em consonância com as atividades propostas as crianças, o intuito de cantar música infantil deve ser de harmonizar e motivar a aula com fins de alcançar os objetivos planejados.

Para Brito (2012, p.17) os momentos de troca e comunicação sonoro-musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música.

Em relação a pergunta a entrevistada, se a mesma considera que a música pode trazer algum benefício para a educação infantil, a resposta foi sim, pois a música, através dos seus sons estimulam a criatividade, desperta emoções, promove a interação, potencializa o aprendizado.

Para Feliciano (2012, p.29) a música é importante em vários aspectos, principalmente na formação da criança, na facilidade que proporciona para o desenvolvimento e no processo de educação. Importante destacar que a música não tem só uma função, ela abrange várias áreas, podendo ser trabalhada também como meio facilitadora para formar hábitos e comportamentos, criando atividades importantes na formação do ser humano, ao ensinar valores para ter higiene, respeito e outros.

O ambiente onde existem vários tipos de música nos transmite tranquilidade e harmonia com as pessoas, a música tem o poder de reverter situações problemáticas em respostas que ajudam a enfrenta-las de forma positiva.

Ao perguntar a entrevistada como a música pode ajudar na socialização das crianças, sua resposta baseou-se na promoção de atividades musicais onde todas as crianças se envolvam, através de gestos, mímicas e contatos. Pois a música tem grande poder de interação, principalmente quando a música está interligada a brincadeiras como, rodas, dança da cadeira e outras.

Feliciano (2012, p.31), afirma que a maneira que o professor inclui a música na educação infantil muitas das vezes não tem uma formação própria em música, mas se o professor buscar um ambiente agradável terá uma compreensão de que a música contribui para a formação da criança e sua socialização com os demais colegas.

A música é importante para a integração das crianças na vida escolar e pode-se afirmar que a música na escola estimula o bom convívio social, a harmonia, o desenvolvimento da fala, da respiração, da autoestima e do próprio desenvolvimento cognitivo da criança.

Em relação sobre a música na escola, as entrevistadas concluiu que a mesma é de grande relevância em todos os aspectos no processo da aprendizagem, através da música se proporciona a formação integral da criança, enriquece a inteligência, opera no nível cognitivo e na formação da personalidade. Além de tornar as aulas mais atrativas.

Segundo Souza e Joly (2010, p.46) a escola emprega a música como um recurso para ser trabalhada em grupos, com o intuito de possibilitar as crianças despertarem suas emoções e também outros aspectos como, por exemplos o respeito pelos colegas, a cooperação que as

atividades realizadas em coletivo exigem e a união da turma na busca de alcançar objetivos que sejam comuns a todos, como por exemplo, cantar e dançar em roda ao mesmo tempo.

Fica válido, também frisar que o professor deve ter flexibilidade quanto à improvisação das canções, pois dependendo das necessidades que possam surgir, estas podem sofrer alterações, tanto por parte do professor quanto das próprias crianças.

Ao perguntar a professora entrevistada sobre quais as formas que se pode trabalhar a música na Educação Infantil, obtive como resposta que a musicalidade pode ser utilizada de diversas maneiras, mas sempre objetivando o que se pretende alcançar através dela, caso não tenha, o aprendizado perde a função tornando mecânica e sem fundamentos. Elas podem ser utilizadas nas atividades motoras, sensoriais e cognitivas. Entender a importância dessa ferramenta no desenvolvimento da criança, ela nos diz que é indispensável.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI, (Brasil, 1998, p.45),

na Educação Infantil podemos trabalhar situações que permite a criança experimentar sensações e sentimentos como de tristeza e alegria, propor brincadeiras onde as crianças descrevam os sons que emitem quando acordam, escovam os dentes, comem e colocam suas roupas e sapatos, também reproduzir sons de animais, são jogos que usa ações do cotidiano que desenvolve criatividade e atenção das crianças.

Podemos afirmar que as inúmeras formas de trabalhar a música na Educação Infantil devem-se configurar em atividades prazerosas, porém com objetivos e metas traçados visando a aprendizagem efetiva.

Ao questionar sobre os benefícios da utilização de música na Educação Infantil para o processo educacional, a professora entrevistada respondeu que a música tem um grande poder de interação e desde muito cedo adquire relevância na vida de uma criança, despertando sensações diversas, tornando-se uma das formas de linguagem muito apreciada por facilitar a aprendizagem e instigar a memória da criança.

De acordo com Souza (2010, p.34) pode-se afirmar que a música só traz vantagens para a vida da criança, uma maior consciência de si, o respeito e a compreensão do outro e visões críticas das dimensões da vida, sem falar na divulgação e valorização da área como campo profissional e de ação estimuladora e criativa para o conhecimento da música.

Experiências musicais podem oferecer as crianças meios de se tornarem críticos, reflexivos e emancipados, extrapolando e modificando suas práticas em relação ao grupo que

convive, encontrando outros espaços, criando formas de interpretar a realidade musical e com isso, transformá-la.

Ao indagar a professora entrevistada sobre se a mesma considera que a música pode ser instrumento mediador para a criança na questão da aprendizagem, obtive como resposta que sim, a música é um instrumento mediador no processo da aprendizagem, pois ela é uma linguagem que comunica e expressa sensações, sentidos e está presente nas mais diversas situações do cotidiano da criança tanto no âmbito escolar como em seus lares ou no grupo social que convive.

Segundo Santos (2017, p.27), a música na Educação Infantil vai além de cantar para que as crianças se distraiam, em um período do dia. Quem está em contato com uma criança sabe que a música é um importante meio para que estas possam trabalhar sua expressão corporal, já que provoca estímulos, os quais permite que as crianças se expressem através de gestos. A coordenação motora também pode ser explorada através da música, tanto através da motricidade fina como da ampla, pelo simples tocar ou manusear um instrumento, ou pela a dança

As músicas são fáceis de serem memorizadas, pois não é vista como uma decoreba, mas uma atividade harmoniosa com fins educacionais onde se objetiva a aprendizagem efetivamente.

Ao indagar a professora sobre como ela elabora o seu planejamento diário tendo a música como um dos seus recursos didáticos obtive, como resposta que para cada situação ou conteúdo a ser ministrado, a escolha da música do dia tem que estar em consonância com os seus objetivos traçados, não desconsiderando a realidade da sua turma e respeitando a individualidade de cada aluno. Ela considera que os conhecimentos prévios das crianças em relação as músicas devem também ser levado em conta.

Tendo em vista os eixos estruturais das práticas pedagógicas gerais da Educação Básica, propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a qual traz cinco campos específicos na Educação Infantil, segundo a terceira versão da BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento devem ser assegurados para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver, de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil, interação e brincadeiras: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.(BNCC,2017,p.23).

Diante do exposto a música pode ser considerada como um instrumento mediador na aprendizagem da criança, não só na Educação Infantil, mas em todos os anos escolares no processo de aquisição de conhecimentos. Para cada conteúdo a ser ministrado a sua função é de grande relevância para o aprendizado e para a convivência em sociedade.

5. CONCLUSÃO

Pudemos concluir que a música como instrumento mediador no ensino-aprendizagem é natural no desenvolvimento da criança, pois constantemente ela está em contato com a música, com o som, o ritmo, enfim, através da música a criança estabelece a sua interação com o meio, sempre objetivando a aprendizagem, ela se torna uma ferramenta de suma importância para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor, além de facilitar a socialização das mesmas, tornando o ambiente escolar e a aprendizagem alegre, motivadora e prazerosa.

Diante dos estudos realizados, fica claro aos professores que a inclusão da música em seus planejamentos é eminente, e que a mesma proporciona a criança a construção de seus conhecimentos de forma lúdica, embora muitos professores não fazem uso dessa ferramenta como uma forma de integração da criança ao ambiente escolar, não é preciso que sejam especialistas em todos os aspectos em relação a música, mas que tenham a visão de que a mesma é fundamental para o desenvolvimento do ensino aprendizagem, como também um veículo social, que ajuda a criança a superação, efeitos negativos do seu cotidiano e que fazem parte de sua rotina, como a pobreza, desestrutura familiar e outros tipos de situações, resgatando a sua autoconfiança, comunicação, autoestima, sociabilidade, etc.

Através deste trabalho pode efetivamente, auxiliar professores que acreditam que podem fazer a diferença na vida de seus alunos e tenham na musicalidade um aliado permanente no processo de desenvolvimento da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ANTERO, Anderson Franklin do Rego; SOUSA Eraldo Alves de; ANTERO, Kátia Farias. **Formação continuada: a necessidade da musicalização para crianças.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 4., 2017, Campina Grande, Anais... Campina Grande: Editora Realize, 2017. Disponível em:http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD4_SA1_ID9464_16102017231605.pdf. Acesso em: 01 jun 2018.

BARBOSA, Lenita da Silva e colaboradores. **A utilização de paródias musicais como recurso didático no ensino de zoologia.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 4., 2017, Campina Grande, Anaise:EditoraRealize,2017.Disponívelemhttp://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA17_ID2701_09092017094147.pdf. Acesso em: 01 jun 2018.

BRASIL. Lei número 11.769, de 18 de agosto de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111769.htm. Acesso em: 11 nov. 2008.

_____. **Parâmetros nacionais de qualidade para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, 2006. v. 1.

- _____. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC, 1988, v. 3.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. 2. ed. São Paulo: Petrópolis, 2012.
- CERQUEIRA, Fábio Vergara. **Argumentos aristotélicos em favor do ensino musical: Política, VIII**. Dissertativo. Revista de Filosofia da UFPEL, Pelotas: v. 3., p. 70-88, 2011.
- CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser**. São Paulo: Revista Recre@rte, 2005 40f.
- FELICIANO, S. Z. **A música na educação infantil**. Lins. São Paulo: Centro Universitário Católico Salesiano, 2012.
- GIL, A. C. **Método e técnicas de pesquisa social**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.
- GRANJA, C. E. de S.C. **Musicalizando a escola: música, conhecimento e educação**. São Paulo: Escrituras, 2006.
- JOLY, Ilza, Zender, Leme. **Educação e educação musical: conhecimentos para compreender a criança e suas relações com a música**. São Paulo: Ed. Moderna. 2010 Cap. 7.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- LIMA, S. V. de. **A importância da música no desenvolvimento infantil**. Artigonal – Diretório de Artigos Gratuítos. 2010.
- LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na educação infantil**. São Paulo: PAPIRUS. 2011.
- MARINHEIRO, Diego Emmanuel Aquino; PEREIRA, Auricélia Lopes. **Benefícios da implantação da música em sala de aula**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 4., 2017, Campina Grande, Anais... Campina Grande: Editora Realize, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA5_ID2239_16102017200846.pdf. Acesso em: 1 jun. 2018.
- MORILA, Ailton Pereira. **Métodos pioneiros de ensino musical no Brasil: críticas, lutas e rivalidades**. Per Musi., Belo Horizonte: UFMG, n.34, p.1- 34. 2016.
- NOGUEIRA, M.A. **Música e Educação Infantil: possibilidades de trabalho na perspectiva de uma pedagogia da infância**. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/28/textos/gt07213int.rtf>>. Acesso em: 25 jul. 2006.
- OLIVEIRA, R. L. G. **A inserção da música na educação infantil e o papel do professor**, Minas Gerais: UNIVALE, 2012.
- PEREIRA, Eugênio Tadeu et al. **Música e infância no rádio: o programa Serelepe na Rádio UFMG - Educativa**. Per Musi, Belo Horizonte, n. 22, p. 150-156, jul. /dez. 2017.
- RODRIGUES, C. A. M. **A importância do ensino de música para o desenvolvimento infantil**. Maringá – PR. Tese apresentada a Universidade Estadual de Maringá, 2011.

SANTOS, Maria Renally Braga dos e colaboradores. **A música na Educação Infantil**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2017, Campina Grande, Anais... Campina Grande: Editora Realize, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA9_ID7434_10092017214112.pdf. Acesso em: 01 jun 2018.

SILVA, Josué Mendes da; MONTEIRO JÚNIOR, Francisco Nairon. **A música e sua função (re) organizadora na aquisição da linguagem**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 2017, Campina Grande, Anais. Ed. Realize, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD4_SA9_ID147_01042017154046.pdf. Acesso em: 01 jun 2018.

SILVA, Rita de Cássia Angelo; ARAÚJO, Anna Cláudia Chagas de; SENA, Thaísa Salustino de. **A música como aliada no processo ensino aprendizagem**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 4., 2017, Campina Grande, Editora Realize, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA17_ID7080_

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**, 22, ed. São Paulo Cortez, 2007.

SOUZA, Jussara (Org). **Música, cotidiano e educação**. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, 2010.